

social. Os preditores das FVF foram o funcionamento cognitivo e os das FVS foram o sexo e o funcionamento cognitivo. Discussão: O estudo permitiu saber que variáveis influenciam as FV, sendo importante a implementação de programas de reabilitação em idosos institucionalizados.

Palavras-chave: fluência verbal; envelhecimento; institucionalização.

Título: Avaliação neuropsicológica da memória de trabalho visual na esquizofrenia: Efeito da dimensionalidade no desempenho numa tarefa visual

Autores: Daniela Macedo¹ e João Marques-Teixeira¹

¹Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP)

Email: daniela.silvamacedo@gmail.com

Resumo: O objetivo do estudo foi investigar se a dimensionalidade de uma tarefa de memória de trabalho visual interfere no desempenho de doentes com esquizofrenia. Foi manipulada a dimensionalidade do teste Localização Espacial (WMS-III; Rocha, Machado, Barreto, Moreira e Castro, 2008), composto por estímulos visuais tridimensionais, convertendo-o em estímulos bidimensionais. Foi comparado o desempenho de 20 doentes com esquizofrenia e 20 controlos nas duas versões do teste. Foi ainda comparado o desempenho cognitivo global dos dois grupos. Os resultados mostram uma influência do grupo com esquizofrenia e do de controlo na versão bidimensional, e não foi observado um efeito de versão no desempenho dos grupos. Propõe-se a possibilidade de interferência dos défices de processamento visual na esquizofrenia, de o sistema visual beneficiar da tridimensionalidade para a representação na memória de trabalho visual e de os estímulos tridimensionais serem mais salientes para a perceção visual.

Palavras-chave: memória de trabalho visual; esquizofrenia; avaliação neuropsicológica; dimensionalidade; perceção visual.

Título: E a qualidade de vida? Estudo dos efeitos de um programa holístico de reabilitação neuropsicológica

Autores: Isabel Almeida¹, Sandra Guerreiro¹, Benedita Martins-Rocha¹, Artemisa Rocha Dores², Selene G. Vicente³, Fernando Barbosa³, e Alexandre Castro-Caldas⁴

¹Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG)

²Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto (ESTSP-IPP)

³Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCE-UP)

⁴Instituto Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (ICS-UCP)

Email: isabel.almeida@crpg.pt

Resumo: A reabilitação após lesão cerebral adquirida (LCA) pretende minimizar os impactos dos défices na funcionalidade do indivíduo promovendo a sua Qualidade de Vida (Qvd). O objetivo deste estudo é avaliar o impacto de um programa holístico de reabilitação neuropsicológica (PHRN) nas dimensões da Qvd. Participaram 20 sujeitos com LCA, média de idades 30 anos ($DP=7.62$). Os participantes foram avaliados pré e pós intervenção, com intervalo de seis meses utilizando-se o Quality Of Life after Brain Injury. Para a análise usamos o t-test amostras emparelhadas, com p corrigido para comparações múltiplas. Verifica-se uma avaliação mais satisfatória após a intervenção em todas as dimensões: total [$t(19)=-4.59$, $p < 0.001$], *cognitiva* [$t(19)=-2.31$, $p = 0.003$], *self* [$t(19)=-5.76$, $p < 0.001$], *AVDs* [$t(19)=-3.18$, p

=0.001], social [$t(19)=-1.29$, $p=0.001$], emocional [$t(19)=-1.85$, $p=0.001$] e físico [$t(19)=-1.778$, $p=0.01$]. Os resultados sugerem que o PHRN promove melhorias em todas as dimensões da Qdv.

Palavras-chave: reabilitação neuropsicológica; qualidade de vida; avaliação de impactos.

Título: Percepção e memória de faces em epilepsias occipitais

Autores: Jessica Gomes¹, Alberto Leal^{1,2}, Rita Jerónimo¹, e Ricardo Lopes³

¹Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

²Centro Hospitalar Lisboa Ocidental

³Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade de Coimbra

Email: jessica.freire.gomes@gmail.com

Resumo: A epilepsia é um conjunto de condições neurológicas caracterizadas por distúrbios comportamentais paroxísticos, associados a descargas anómalas de redes neuronais cerebrais (Fenwick, 1996). Cerca de 25% dos casos são refractários à terapêutica farmacológica e candidatos a cirurgia. Nestes casos é crucial determinar a integridade funcional das áreas cerebrais adjacentes ao foco epiléptico, no sentido de as preservar. Uma das funções com representação cerebral alargada é a do processamento de faces, sendo o processamento deste estímulo um excelente teste de funcionamento de áreas occipitais e temporais. Dois testes, de percepção (Philadelphia Face Perception Battery; Thomas et al., 2008) e de memória de faces (Cambridge Face Memory Test, Duchaine & Nakayama, 2006), serão usados para avaliar funções dos lobos occipitais e temporais em crianças saudáveis e com epilepsia. Estes testes constituirão uma ferramenta poderosa na caracterização funcional das epilepsias do córtex posterior.

Palavras-chave: cirurgia da epilepsia; epilepsia occipital; mapeamento funcional; processamento de faces.

Título: Perfil cognitivo e morfometria cerebral da atrofia cortical posterior e da doença de Alzheimer

Autores: Jorge Alves¹, José Miguel Soares^{2,3}, Adriana Sampaio¹, e Óscar F. Gonçalves¹

¹Laboratório de Neuropsicofisiologia, CIPsi, Escola de Psicologia, Universidade do Minho

²Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho

³ICVS/3B's – Laboratório Associado, Braga/Guimarães

Email: jorge.alves@psi.uminho.pt

Resumo: Objectivo: A Atrofia Cortical Posterior (ACP) é habitualmente considerada uma variante da Doença de Alzheimer (DA). Neste trabalho apresentamos a primeira caracterização sistemática do perfil cognitivo e da morfometria cerebral da ACP e da variante típica da DA (tDA). Metodologia: Foi realizada uma extensa pesquisa bibliográfica de estudos neuropsicológicos e de morfometria cerebral (VBM). Efectuou-se uma análise quantitativa (meta-análise) dos dados obtidos. Resultados: Os participantes com ACP evidenciaram uma atrofia marcada de áreas cerebrais posteriores e défices significativos nas capacidades visuoespaciais, enquanto os sujeitos com tDA demonstraram uma atrofia marcada de áreas temporais mediais esquerdas e défices correspondentes de memória auditiva a longo prazo.